

Coleção Estudos para Pequenos Grupos

A Vida no Espírito

www.tcla.com.br

Sidney de Moraes Sanches

Regina Fernandes Sanches

Pr. Sidney Sanches e Regina Fernandes Sanches

Teologia ao alcance de todos!

A VIDA NO ESPÍRITO

Algumas explicações...

A *Série Crescendo na Fé* visa auxiliar as igrejas locais em seu ministério com pequenos grupos ou classes de EBD – Escola Bíblica Dominical.

Os pequenos grupos são um fenômeno dos dias atuais, típico dos centros urbanos e das igrejas em crescimento, com vistas a ajudar na tarefa de pastoreamento dos seus membros. Eles também pretendem ser uma atualização do modelo neotestamentário de igreja nas casas, com reuniões mais informais e “aconchegantes”, no entanto, para os dias atuais.

Os pequenos grupos podem ser organizados como células, grupo de crescimento, círculo bíblico etc. Em qualquer uma das situações eles devem visar à comunhão, edificação e evangelização.

Comunhão: através da reunião dos irmãos, discussão, oração e outras atividades programadas e realizadas em conjunto.

Edificação: através do estudo bíblico, compartilhamento de experiências e discussão bíblica.

Evangelização: os pequenos grupos são uma excelente oportunidade de através do estudo bíblico, anunciar a Deus, pois todas as ações da igreja no mundo devem ter como objetivo levar o conhecimento de Deus àqueles que não o conhecem.

Para que as reuniões dos pequenos grupos cumpram a finalidade proposta, são necessárias algumas medidas:

- 1) Capacitação do facilitador da reunião (ministrante do estudo) – em cursos intensivos de leitura bíblica, métodos de estudo bíblico, Antigo e Novo Testamento, princípios de liderança etc.;
- 2) Produção ou escolha criteriosa dos estudos bíblicos a serem ministrados;
- 3) Acompanhamento pastoral dos líderes dos grupos;

Pr. Sidney Sanches e Regina Fernandes Sanches

- 4) Produção de literatura própria para os grupos, como: revistas, boletins, jornais; visando criar um clima de integração entre os grupos e estes com a igreja local.

Se bem conduzido, este modelo de pastoreamento compartilhado e participativo, que a divisão em grupos permite, poderá ser uma bênção para a igreja local e produzir o crescimento numérico e em qualidade.

Que Deus abençoe a todos nós neste ministério,

AS OBRAS DA CARNE E O FRUTO DO ESPÍRITO

LIÇÃO 01: RECONHECENDO O FRUTO DO ESPÍRITO

Introdução:

Na Bíblia, “fruto” é usado como na nossa língua. Literalmente, falamos do fruto da árvore. Mas pode ser, também, o efeito natural de uma causa. Desse modo:

- a) deve ser esperado com paciência à espera de condições favoráveis - Tia 5.7
- b) amadurece no tempo determinado - Mat 21.34
- c) sua forma e qualidade é pré-determinada pela semente - 1 Cor 15.37,38

I - “FRUTO” E DISTINTO E OPOSTO A “OBRA”

1. “fruto” é a consequência natural do poder de vida da semente. Ninguém precisa obrigá-la a dar fruto, ela o fará por si mesma como o maracujá, por exemplo.
2. “obra” é a consequência da energia humana no esforço de produzir alguma coisa. É o trabalho. É o suco de maracujá.
3. “fruto” é um símbolo agrícola que fala da criação como dom de Deus e que traz a vida dEle em si mesma.
4. “obra” é símbolo do comércio e da indústria que fala do esforço humano gasto para transformar a criação de Deus. Ela traz a marca da vida do homem pois existe a partir dele.
5. Ao falarmos de “fruto” dizemos de algo que tem a vida de Deus. Essa vida deve ser adquirida e canalizada para a frutificação.

II - O PROJETO DE FRUTIFICAÇÃO DE DEUS: ÁRVORE E GALHOS - João 15.1-5

1. A morte de Jesus é a semente de frutificação (João 12.24). A partir dele, a árvore renasceu e resultou numa multiplicação de galhos, os seus discípulos.

Pr. Sidney Sanches e Regina Fernandes Sanches

2. Os discípulos são os galhos condutores da frutificação. Eles sofrem os efeitos podadores da Palavra (João 15.3) e absorvem a vida de Jesus (João 15.4,5). Esse é o estado natural de frutificação.

3. A frutificação é o que acontece quando os galhos absorvem a vida do tronco. O fruto nasce, cresce e amadurece no tempo determinado. Ele adquire a forma, consistência e qualidade da vida de Jesus.

4. A absorção da vida é feita através da seiva, que é o Espírito Santo. Por isso, o fruto é do Espírito (Gál 5.22).

Conclusão:

A frutificação na vida cristã é o estado natural da pessoa que está ligada a Jesus e que absorve sua vida pela ação do Espírito Santo.

PARA LER DIARIAMENTE:

Primeiro Dia: Salmo 1

Segundo Dia: Salmo 127

Terceiro Dia: Provérbios 11.23-31

Quarto Dia: Jeremias 17.5-18

Quinto Dia: Mateus 3.1-12

Sexto Dia: Mateus 7.15-27

Sétimo Dia: João 15.1-16

PARA DECORAR:

“Vós não me escolheste a mim mas eu vos escolhi a vós, e vos designei, para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça” (João 15.16a)

AS OBRAS DA CARNE E O FRUTO DO ESPÍRITO (II)

LIÇÃO 02: A FRUTIFICAÇÃO DA VIDA CRISTÃ

Introdução:

A frutificação na vida cristã é o estado natural da pessoa que está ligada a Jesus. Ela está absorvendo sua vida pela ação do Espírito Santo. No entanto, a frutificação não ocorre sem que certas condições sejam possibilitadas.

I - O ARREPENDIMENTO - Mateus 3.1-10

1. João Batista apareceu no deserto batizando todos os que a ele vinham confessando os seus pecados - 3.3-6
2. os fariseus e saduceus também vinham mas não entendiam que deveriam confessar seus pecados - 3.7a
3. na compreensão de João, essas pessoas tentavam contornar o problema. Isto é, batizar-se sem precisar confessar seus pecados. Do mesmo jeito que a cobra tenta contornar o fogo - 3.7b
4. a razão para isso estava no fato de considerarem que já satisfaziam as condições necessárias para frutificar para Deus. Eles eram filhos de Abraão e obedeciam à Lei de Moisés - 3.9
5. para João Batista, esse não era o modo de se frutificar para Deus. A árvore que Deus não plantou não pode dar o fruto que Ele espera. Portanto, resta-lhe ser arrancada e queimada no fogo - 3.10
6. então, João Batista lhes diz que a árvore que Deus plantou é o arrependimento. Sem o arrependimento e confissão pessoal dos pecados não há como esperar uma frutificação que agrade a Deus - 3.8

II - A MORTE DA SEMENTE - Mateus 13.19-23

1. o princípio da frutificação exige a morte da semente. Significa que temos que morrer com Jesus a sua morte. Se ele morreu nós, também, devemos morrer.

a) morre-se quando cremos com o coração na Palavra que anuncia que Jesus morreu para nossa salvação. Como semente que morre, renascemos para ser galho que frutificará.

2. No último exemplo, a semente morreu resultando num grande potencial de fecundidade. Para cada semente morta, há a sua multiplicação por 30, 60 ou 100 novas sementes. O potencial da frutificação, neste caso, não tem fim.

Conclusão:

Leia Mateus 12.33-37. Pelo seu fruto se conhece a árvore, a semente e o terreno, também. Frutos bons indicam que árvore, semente e terreno são, igualmente, bons. Frutos maus indicam o contrário. Se nossos frutos forem maus nada convencerá o mundo de que a árvore, semente e terreno são bons. Pense em que como tem sido sua frutificação até o momento.

PARA LER DIARIAMENTE:

Primeiro Dia: Mateus 13.1-23

Segundo Dia: Mateus 21.33-46

Terceiro Dia: Mateus 21.18-22

Quarto Dia: Lucas 6.41-49

Quinto Dia: João 12.20-28

Sexto Dia: Romanos 6

Sétimo Dia: Efésios 5.1-21

PARA DECORAR:

“pois o fruto da luz está em toda a bondade, e justiça e verdade, provando o que é agradável ao Senhor’ (Efésios 5.9,10)

AS OBRAS DA CARNE E O FRUTO DO ESPÍRITO

LIÇÃO 03: FACÇÕES, DISSENSÕES E PARTIDOS

Introdução:

Facções, dissensões e partidos se referem a divisões internas dentro do Grupo e igreja. Quando um grupo se torna uma igreja à parte deixou de ser cristão há muito tempo. Quando pessoas assumem posições divergentes do pensamento comum de toda a igreja está, provavelmente, sob o domínio da carne e cometendo grande pecado.

I - FACÇÕES

1. Facções fala daquele sentimento que toma conta de uma pessoa que se entrega à realização de uma atividade visando o que pode ganhar com ela. Ela se dedica, exclusivamente, à realização egoísta dos seus interesses particulares.

a) pode descrever a pessoa que concorre a um cargo não pelo desejo do serviço à comunidade ou ao próximo, mas para satisfazer uma ambição pessoal.

b) pode dizer de uma pessoa que trabalha não pensando nos benefícios do que faz e nem nas pessoas que poderão ser beneficiadas, mas, unicamente, nas vantagens e aquisições que o mesmo lhe dará.

2. Existem pessoas facciosas que são contrastadas com aquelas bondosas que procuram glória, honra e incorruptibilidade vindas de Deus e não dos homens - Ro 2.8

3. Nas igrejas, a facção é somada à inveja, ira, porfia, detrações, intrigas, orgulho e tumultos (2 Co 12.20). Pode até caracterizar aqueles que pregam o Evangelho para promoção pessoal e não para glorificar a Cristo (Fp 1.17). Na verdade, os crentes devem evitar fazer as coisas por facção e, sim, por desejar servir aos demais (Fp 2.3)

II - DISSENSÕES

1. Dissensões falam daquelas atitudes que geram divisões, que levam as pessoas a tomar partidos. Estas atitudes geram um estado de coisas na qual toda comunhão, comunidade e fraternidade já se foram há muito tempo.

2. Nas igrejas, Paulo adverte contra aqueles que vivem provocando tais divisões e orienta para que nos afastemos dos tais - Ro 16.17; Tt 3.9-11

3. As divisões mais terríveis podem ser aquelas pessoais, onde membros de um Grupo ou igreja já não se encontram sequer para conversar ou orar juntos.

III - PARTIDOS

1. Partidos descrevem pessoas que se reúnem ao redor das mesmas crenças e práticas. No Novo Testamento, haviam: fariseus (At 15.5), saduceus (At 5.17), nazarenos (At 24.5) e cristãos (At 24.14)

2. Mas, também, fala de divisões internas dentro das igrejas que quebram toda a harmonia entre os irmãos. Eles podem afetar até o culto e seu momento mais precioso, a Ceia do Senhor (1 Co 11.17-20). Esta era precedida de uma refeição onde cada um trazia algo que era compartilhado com os demais. Em Corinto, as pessoas se juntavam em grupos conforme suas preferências e conveniências para comerem. Assim, a Ceia tornava-se uma reunião de pequenas igrejas reunidas dentro da Igreja maior. A isto, Paulo chama de partidos (1 Co 1.12).

Conclusão:

Um Grupo ou igreja fragmentada em uma infinidade de pequenos grupos, cheios de facções e dissensões entre si, já não é uma igreja. Um Grupo ou igreja que fecha-se ao redor dos seus membros não sendo receptiva aos demais que se aproximam, já não é mais cristão. Deus não nos chamou para sermos intolerantes e egoístas mas bondosos e cheios de graça. Pela graça, Deus nos recebeu, e, pela graça, devemos receber aos demais.

PARA LER DIARIAMENTE:

Primeiro Dia: Atos 2.42-47

Segundo Dia: 1 Coríntios 1.1-9

Terceiro Dia: 2 Coríntios 13.1-13

Quarto Dia: Gálatas 2.1-10

Quinto Dia: Filipenses 2.1-18

Sexto Dia: Filemon 1-25

Sétimo Dia: 1 João 1.1-7

PARA DECORAR:

“sim, o que vimos e ouvimos, isso vos anunciamos, para que vós também tenhais comunhão conosco; e a nossa comunhão é com o Pai, e com seu Filho Jesus Cristo” (1 João 1.3)

AS OBRAS DA CARNE E O FRUTO DO ESPÍRITO

LIÇÃO 04: O FRUTO DA LONGANIMIDADE, BENIGNIDADE E BONDADE

Introdução:

a longanimidade depende da benignidade e da bondade. Pessoas pouco caridosas e maldosas não conseguem ser longânimas. As três virtudes têm a ver, também, com a esperança e a confiança. Quando esperamos o melhor das pessoas e situações e confiamos no que elas podem fazer e dar somos mais longânimos.

I - FRUTIFICANDO EM LONGANIMIDADE

1. nós conhecemos pessoas de pouca ou muita paciência. Longânimo descreve a segunda pessoa. Na verdade, ela tem um grande coração.

2. a paciência tem sua origem em Deus e por ela somos salvos - 2 Ped 3.15

3. a paciência é a marca da vida cristã:

a) o crente deve andar com toda a paciência - Efé 4.2

b) deve revestir-se de paciência - Col 3.12

c) o amor cristão é longânimo, paciente e benigno - 1 Cor 13.4

II - FRUTIFICANDO EM BENIGNIDADE

1. pessoas benignas são aquelas desarmadas em relação às demais. Elas demonstram uma atitude de acolhimento, gentileza ou ternura que lhes faz desejar apenas o seu bem. Poderíamos dizer que é o contrário do mau gênio.

2. a benignidade de Deus está posta em todas as Suas obras (Sal 145.8,9) e é ela que nos atrai ao arrependimento (Rom 2.4).

3. a benignidade é a marca da vida cristã:

a) o crente deve estar aberto aos outros pelo perdão - Efé 4.32

b) o crente deve dar-lhe o mesmo valor que dá a outras virtudes cristãs - 2 Cor 6.6

III - FRUTIFICANDO EM BONDADE

1. uma pessoa pode ser boa de saúde, boa de garfo, boa de caráter, boa para estudar, boa com uma bola nos pés, boa para orar, e, ainda assim, não frutificar em bondade. Bondade não diz respeito a essas coisas.

Pr. Sidney Sanches e Regina Fernandes Sanches

2. bondade vai além da justiça. Nesta, nós damos às pessoas somente aquilo que elas merecem. Naquela, nós vamos além, para dar às pessoas tudo aquilo que seja fundamental para seu benefício e ajuda.

3. bondade é o oposto do egoísmo. Nesta, as pessoas sacrificam as outras para atender seus desejos mesquinhos. Naquela, as pessoas são generosas, abrindo-lhes as mãos e os corações.

Conclusão:

observe como esse fruto do Espírito é uma verdadeira proposta de Deus para nossas vidas como crentes em Jesus. Somos capacitados a ir além daquilo que temos vivido até aqui. Ore e pense sobre isso.

PARA LER DIARIAMENTE:

Primeiro Dia: Romanos 9.6-33

Segundo Dia: Colossenses 1.9-11

Terceiro Dia: 2 Timóteo 4.1-5

Quarto Dia: Salmo 36

Quinto Dia: Tito 3.4-8

Sexto Dia: Romanos 2.1-16

Sétimo Dia: Efésios 5.1-21

PARA DECORAR:

“que possais andar de maneira digna do Senhor, agradando-lhe em tudo, frutificando em toda boa obra, e crescendo no conhecimento de Deus”
(Colossenses 1.10)

AS OBRAS DA CARNE E O FRUTO DO ESPÍRITO

LIÇÃO 05: FRUTIFICANDO EM FIDELIDADE, MANSIDÃO E DOMÍNIO PRÓPRIO

Introdução:

As virtudes descritas a seguir dizem respeito ao modo como tratamos as pessoas em nossos relacionamentos. São o complemento da obra do Espírito em nossas vidas.

I - FRUTIFICANDO EM FIDELIDADE

1. esta virtude fala da pessoa que é digna de fé; da confiabilidade e fidedignidade que torna uma pessoa totalmente confiável e cuja palavra podemos aceitar completamente. É o que podemos chamar de lealdade.
2. a fidelidade é o que os homens procuram uns nos outros e é o que Jesus procura em seus seguidores - Luc 16.10-13
3. a fidelidade é a marca fundamental dos homens que lideram as igrejas - 1 Tim 1.12; 2 Tim 2.2
4. é fiel a pessoa cuja lealdade o capacitará a morrer por Jesus Cristo - Apo 2.10

II - FRUTIFICANDO EM MANSIDÃO

1. mansidão é a gentileza no trato e a humildade nos relacionamentos. Contrasta, fortemente, com aquelas pessoas irritadiças, iracundas, incapazes de tratar os outros com suavidade.
2. é a qualidade que permite a alguém aprender. Ela reconhece sua ignorância com humildade e está aberta a Deus para ensiná-la - Tia 1.21
3. deve acompanhar a prática da disciplina. Corrigir alguém quando errou não precisa ser feito com violência a ponto de desesperá-la. Pode ser feito com mansidão para encorajá-la a agir melhor - Gál 6.1
4. a mansidão deve estar presente até no testemunho de Jesus. Deve-se estar pronto para falar de Jesus com mansidão - 1 Ped 3.15

III - FRUTIFICANDO EM DOMÍNIO PRÓPRIO

Pr. Sidney Sanches e Regina Fernandes Sanches

1. este fruto fala da capacidade dada pelo Espírito Santo à pessoa para que ela seja disciplinada e controlada. É a condição de conter-se quando o apelo ao prazer é bastante forte.
2. Pedro coloca o domínio próprio como uma das qualidades a ser buscada no desenvolvimento da vida cristã - 2 Ped 1.6
3. o domínio próprio é exercido pelos grandes atletas que almejam grandes vitórias. Subjugar o corpo a fim de que ele sirva para alcançar a vitória é o grande alvo da luta cristã - 1 Cor 9.24-27

Conclusão:

as qualidades descritas aqui não são muito valorizadas em nossa sociedade atual e nem fáceis de ser adquiridas. O trabalho do Espírito Santo é exatamente dar-nos vontade e condições de possuí-las. Seu trabalho é abrir-se ao Espírito. Faça-o imediatamente, então.

PARA LER DIARIAMENTE:

Primeiro Dia: Salmo 92

Segundo Dia: 2 Timóteo 2.1-13

Terceiro Dia: Apocalipse 2.8-11

Quarto Dia: 1 Timóteo 6.11-21

Quinto Dia: Tiago 3.13-18

Sexto Dia: 2 Timóteo 3.1-9

Sétimo Dia: 2 Pedro 1.5-11

PARA DECORAR:

“Portanto, irmãos, procurai mais diligentemente fazer firme a vossa vocação e eleição; porque, fazendo isto, nunca jamais tropeçareis” (2 Pedro 1.10)

UNIDADE II

FILHOS DA LUZ NUMA GERAÇÃO PERVERSA

FAZER BREVE COMENTÁRIO SOBRE O TEMA

FILHOS DA LUZ NUMA GERAÇÃO PERVERSA

LIÇÃO 06: O NOVO HOMEM E A AVAREZA - Mateus 12.13-34

Introdução:

A avareza é uma desmedida preocupação pelos bens materiais, sua posse e aquisição, supondo que eles são o essencial da vida. É uma busca que desloca o anseio por Deus e por justiça social para fora da vida de uma pessoa.

I - A AVAREZA NA EXPERIÊNCIA HUMANA

1. Segundo o ensino de Jesus, a avareza se baseia em três mentiras básicas:

- a) cada pessoa é dona do que pode possuir.
- b) a vida do homem consiste na abundância de bens que possui.
- c) a pessoa pode dispor como quiser do que possui.

2. A avareza é uma forma de idolatria, tão pernicioso quanto a prostituição, a impureza, o apetite desordenado e a concupiscência e exclui os que a possuem do Reino de Deus - leia Efésios 5.5; Colossenses 3.5.

3. A avareza é a raiz de todos os males humanos: mentiras, enganos, subornos, injustiças, roubos, corrupções, inimizades, guerras, fome, miséria, pobreza, etc. - leia 1 Timóteo 6.6-10.

4. A avareza no coração da pessoa é explorada pela propaganda e publicidade comercial a fim de vender seus produtos, tornando-a mera consumidora de coisas descartáveis - leia 1 João 2.16,17.

4. Seus efeitos na pessoa podem ser descritos, como:

- a) torna a pessoa dura e insensível para com seus semelhantes - leia Neemias 5.1-12.
- b) converte a pessoa em escrava dos bens materiais - leia Lucas 16.13.
- c) torna a pessoa idólatra - leia Efésios 5.5
- d) torna a pessoa sujeita a outra pessoa ou suscetível à corrupção na administração da justiça - leia Salmo 15.5
- e) torna uma pessoa ingrata, impura, altiva e opressora dos pobres e necessitados - leia Provérbios 30.11-14

f) leva uma pessoa a reter ou atrasar os pagamentos dos seus assalariados - leia Tiago 5.1-5

II - A VERDADE DE DEUS REDIME A EXPERIÊNCIA HUMANA DA AVAREZA

1. A Bíblia tem uma resposta para as três mentiras básicas da avareza:

a) Jesus é o Dono e Senhor de tudo o que possuímos - leia Salmo 24.1; Filipenses 2.11.

b) A vida do homem não consiste na abundância dos bens que possui - leia Mateus 4.4.

c) É melhor dar que receber - leia Atos 20.35.

2. A vontade de Deus em relação aos bens materiais é que:

a) trabalhemos com nossas próprias mãos fazendo o que é bom - leia 2 Tessalonicenses 3.6-15

b) tenhamos prosperidade em todas as coisas e, sobretudo, saúde - leia 3 João 2.

c) ela seja adquirida de modo digno, honrado e reconhecidamente honesto pelos irmãos e os que estão de fora - leia 1 Tessalonicenses 4.9-12.

d) não acumulemos bens materiais além daqueles que sejam necessários à manutenção da existência - Lucas 12.32-34.

Conclusão:

uma pesquisa feita no ano passado sobre as contribuições para missões nas igrejas evangélicas brasileiras, nos últimos anos, mostrou que cada evangélico contribuiria com algo em torno de R\$ 1,00 por ano. É hora de fazermos uma séria avaliação e nos arrependermos do mundanismo que toma conta de nós no que diz respeito aos bens materiais.

PARA LER DIARIAMENTE:

Primeiro Dia: Provérbios 1.8-19

Segundo Dia: Eclesiastes 5.10-15

Terceiro Dia: Jeremias 17.5-11

Quarto Dia: 1 Timóteo 6.6-12

Quinto Dia: 1 Timóteo 6.17-19

Sexto Dia: Tiago 5.1-6

Sétimo Dia: Hebreus 13.5,6

PARA DECORAR:

“Sejam vossos costumes sem avariza, contentando-vos com o que tendes; porque ele disse: Não te deixarei, nem te desampararei.” (Hebreus 13.5)

FILHOS DA LUZ NO MEIO DE UMA GERAÇÃO PERVERSA**LIÇÃO 07: O NOVO HOMEM E A JUSTIÇA - Salmo 15****Introdução:**

Segundo o Dicionário Aurélio, justiça é: a virtude que se propõe a dar a cada um o que lhe pertence. Justiça é o comportamento corretamente adequado aos deveres e direitos de todos. Nossa sociedade é edificada sobre a injustiça o que exige do novo homem um esforço sobrenatural para ser justo.

I - DEUS É JUSTO E AMA A JUSTIÇA

1. Pessoas que têm descrito suas experiências com Deus têm compreendido que Ele é reto, justo e santo em Seu caráter e em todas as Suas obras - Salmo 145.17
2. Muitos expressaram sua confusão sobre o conflito existente entre um Deus soberano que é justo, de um lado, e a injustiça dos homens, por outro lado - Salmo 73

II - DEUS CHAMOU O NOVO HOMEM PARA SER JUSTO E AMAR A JUSTIÇA

1. A declaração evangélica é que somos todos culpados de injustiças e responsáveis Por elas diante de Deus - Romanos 3.9-20
2. Porém Deus nos tornou justos no Seu Filho amado - Romanos 5.1
3. Nossa meta é sermos como Jesus foi e nos ensinou a sermos - Mateus 6.33
4. Aquele que diz ser de Deus e não pratica a justiça é do diabo - 1 João 3.10
5. O fruto do Espírito consiste em toda a justiça e verdade - Efésios 5.9

III - ONDE PRATICAR A JUSTIÇA?**1. Os Negócios**

- a) pagando as dívidas - Romanos 13.7,8
- b) bom tratamento aos funcionários e salários suficientes - Colossenses 4.1
- c) cumprimento dos deveres de funcionário - Colossenses 3.22

2. As Relações Pessoais

- a) *Respeitando a dignidade humana e a função de todos* - 1 Pedro 2.17
- (1) Respeitando os irmãos - Romanos 12.10
 - (2) Respeitando os pastores e líderes - Hebreus 13.17
 - (3) Respeitando os pais - Efésios 6.2

(4) Respeitando os filhos - Efésios 6.4

3. A Igreja

a) Tratando a todos com igualdade - Tiago 2.1-4

b) Exercendo a disciplina conforme a justiça, dirigida para o pecado e para a pureza da igreja - João 7.24; Mateus 18.15-18; 1 Coríntios 5.11-13

4. A Sociedade

a) A estrutura social e econômica construída para nossa sociedade alimenta a injustiça. É verdade que muitos são pobres por preguiça mas, a maioria, o é por lhe negarem o necessário para viver dignamente com suas famílias. A escassez de muitos e a abundância de poucos é uma injustiça gritante aos olhos de um Deus justo. A vontade de Deus é que o que tem reparta com o que não tem sem esperar leis justas para agir. A justiça ao pobre é uma questão de amor e não de leis - Tiago 2.15-17; 2 Coríntios 8.13-15

Conclusão:

Agindo com justiça manifestaremos a justiça de Deus e profetizaremos o Dia em que verdade e justiça habitarão os novos céus e nova terra que o Senhor trará.

PARA LER DIARIAMENTE:

Primeiro Dia: 1 Tessalonicenses 4.1-8

Segundo Dia: 1 Pedro 3.14-18

Terceiro Dia: 1 Timóteo 6.1,2

Quarto Dia: 1 Timóteo 6.17-19

Quinto Dia: Mateus 20.20-28

Sexto Dia: Provérbios 24.23-29

Sétimo Dia: Colossenses 3.18-25

PARA DECORAR:

“A justiça exalta as nações, mas o pecado é a vergonha dos povos” (Provérbios 14.34)

FILHOS DA LUZ NUMA GERAÇÃO PERVERSA

LIÇÃO 08: O NOVO HOMEM E A MENTIRA - Colossenses 3.9-14

Introdução:

A mentira é tão generalizada em nossa sociedade que alguns irmãos crêm que não se pode viver sem mentir. A mentira é covardia para não enfrentar uma realidade. Não passa de um esforço humano de auto-justificação ou de sair-se bem para evitar problemas maiores. A mentira é imoral, ofendendo a Deus e ao semelhante.

I - O QUE É MENTIRA?

1. É o contrário da verdade, cuja essência é o engano e cuja gravidade se mede conforme o egoísmo ou a maldade que contém.
2. Ela é proibida por Deus - Êxodo 20.16
3. Um dos efeitos do novo nascimento é o abandono da mentira - Efésios 4.25
4. Pode ser:
 - a) direta - Atos 5.4
 - b) meia-verdade - Gênesis 20.2,12
 - c) evasiva - Gênesis 4.9
 - d) silêncio - João 13.21-30
5. O mentiroso contumaz anda nas trevas e irá para o lago de fogo - 1 João 1.6; Apocalipse 21.8.

II - A CONDENAÇÃO DE DEUS SOBRE A MENTIRA

1. O engano, a mentira e o perjúrio são ofensivos à natureza de Deus - Levítico 19.11,12
2. Pesos e medidas falsas são abominação ao Senhor - Provérbios 20.10
3. A hipocrisia é uma forma de mentira - Tiago 3.14
4. A mentira reflete uma relação filial entre o mentiroso e Satanás - João 8.43-47
5. A mentira é revelação da degradação da pessoa - Romanos 1. 28-32
6. A mentira infelicitava a vida do mentiroso - 1 Pedro 3.10

III - JESUS É O EXEMPLO DA VERDADE

1. Não houve engano em sua boca - Isaías 53.9

2. Veio para testemunhar a verdade - João 18.37
3. Quem permanece em Cristo permanece no que é verdadeiro - 1 João 5.20
4. Seu mandamento para seus seguidores inclui a verdade:
 - a) a palavra não deve ser dúbia - Mateus 5.37
 - b) ainda que implique em sofrimento - 1 Pedro 4.15-19
 - c) a mentira deve ser aborrecida - Salmo 119.104,128,163
 - d) os que a praticam devem ser rejeitados - Efésios 5.11

IV - COMO LIVRAR-SE DA MENTIRA

1. Arrepende-se - mudar de atitude e de mentalidade em relação à mentira. Rejeitar a mentira, eliminá-la da vida. Determinar obedecer a Deus em tudo e viver sempre na verdade. Disciplinar-se até cultivar uma nova atitude baseada na veracidade.

2. Confessar - toda mentira é pecado e deve ser completamente confessada, esclarecendo-se a verdade com Deus e com a pessoa enganada. A dificuldade em fazê-lo deve ser resolvida com a ajuda de um irmão ou irmã maduro e responsável.

Conclusão:

A mentira afeta a todos os irmãos. É responsabilidade de cada um zelar para que os demais não se vejam envolvidos, como vítimas ou agentes, de mentiras.

PARA LER DIARIAMENTE:

Primeiro Dia: Levítico 19.11,12

Segundo Dia: Salmo 5.1-12

Terceiro Dia: Salmo 101.1-8

Quarto Dia: Colossenses 3.9-11

Quinto Dia: Provérbios 6.12-19

Sexto Dia: João 8.37-45

Sétimo Dia: Apocalipse 22.14-17

PARA DECORAR:

“Portar-me-ei com inteligência no caminho reto. Quando virás a mim? Andarei em minha casa com um coração sincero.” (Salmo 101.2)

FILHOS DA LUZ NUMA GERAÇÃO PERVERSA

LIÇÃO 09: O NOVO HOMEM E A PROSTITUIÇÃO SEXUAL - 1 Coríntios 6.12-

20

Introdução:

A prostituição é um dos pecados dominantes em nossa sociedade. É tão comum e aceita que é quase recomendada como norma de vida. A Palavra de Deus tem clara orientação a respeito para a conduta do novo homem e da nova mulher.

I - O MANDAMENTO PARA OS CASADOS E CASADAS

1. Leia Gênesis 1.27,28; 2.20-25.
2. Dentro dos limites do propósito de Deus, a relação sexual entre homem e mulher é pura e abençoada. Sendo a mulher retirada de dentro do homem há uma afinidade e atração física mútua. A união sexual é natural e saudável desde o princípio proporcionando a felicidade de ambos e a procriação da raça.
3. Leia, agora, 1 Coríntios 7.2-5. O casamento monogâmico é a alternativa bíblica à prostituição. Dentro dele, homem e mulher podem relacionar-se livremente embora renunciando a atitudes abusivas, egoístas e anormais. A abstinência sexual deve ser consentida por ambos os cônjuges, por pouco tempo, e com objetivos bem definidos.

II - O MANDAMENTO PARA OS SOLTEIROS E SOLTEIRAS

1. Leia 1 Coríntios 7.7-9. Antes ou fora do casamento, homem e mulher devem manter-se disciplinados em relação ao sexo conservando-se castos conforme o dom e a graça disponível em Cristo. Não é impossível a decisão de assim permanecer toda a vida, não casando-se, desde que se tenha convicção deste dom para o celibato.
2. Esta disciplina envolve mais que práticas sexuais. Leia Mateus 5.27-28. Jesus condena os desejos impuros, as paixões desordenadas, os olhares e intenções cobiçosos, roupas, gestos e atitudes apelativas ou sugestivas.

III - O MANDAMENTO PARA CASADOS E CASADAS, SOLTEIROS E SOLTEIRAS: FUGI DA PROSTITUIÇÃO!

1. Leia 1 Coríntios 6.12-20.

Pr. Sidney Sanches e Regina Fernandes Sanches

2. Dentro da liberdade cristã nem tudo que é permitido, é conveniente. Uma relação sexual não é um mero exercício fisiológico como o ato de comer. Isto porque o que se prostitui está unindo ao corpo que não o da sua esposa, o próprio corpo de Cristo, a Igreja, do qual ele faz parte. E o corpo de Cristo é o Templo do Espírito Santo! Se estamos unidos ao Senhor, em um só espírito com ele, a prostituição jamais será uma opção livre e válida!

3. Porisso, fugi da prostituição! Isto é: do ato, da ocasião, do pensamento e da intenção, dos lugares de tentação, das amizades e outras coisas que provoquem a imaginação ou que levem a ceder diante da tentação, tais como: revistas, livros ou filmes pornográficos ou sugestivos, alguns programas de TV, vestimentas sensuais, brincadeiras maliciosas, piadas imorais, etc.

4. Nós fomos redimidos de um estado de morte para dispor nossos corpos para a glória de Deus. Nossa conduta e o uso que fazemos do nosso corpo devem manifestar esse fato.

Conclusão:

Uma igreja deve manter-se pura e isto diz respeito à forma como seus membros usam o sexo. Exortemo-nos, uns aos outros, com vistas à santificação do corpo e da alma.

PARA LER DIARIAMENTE:

Primeiro Dia: Mateus 5.27-30

Segundo Dia: Romanos 1.24-31

Terceiro Dia: Romanos 13.8-14

Quarto Dia: Provérbios 6.20-35

Quinto Dia: 1 Coríntios 6.9-20

Sexto Dia: Gálatas 5.19-21

Sétimo Dia: 2 Timóteo 2.20-22

PARA DECORAR:

“Foge, também, dos desejos da mocidade; e segue a justiça, a fé, a caridade e a paz com os que, com um coração puro, invocam o Senhor” (2 Timóteo 2.22)

FILHOS DA LUZ NO MEIO DE UMA GERAÇÃO PERVERSA

LIÇÃO 10: O NOVO HOMEM E A VINGANÇA - Mateus 5.38-48

Introdução:

A vingança é uma represália a quem nos fez mal, é uma espécie de “dar o troco”. Pode ser espontânea ou premeditada. Normalmente, a pessoa que se vinga acha que está apenas exercendo seu direito de retribuir com dano equivalente ou maior à pessoa que lhe fez algum mal. Em nossa sociedade, este é um sentimento predominante observado tanto em crianças quanto em pessoas maduras. Acontece no casamento, na família, no trabalho e mesmo na igreja, entre irmãos.

I - AS MANIFESTAÇÕES DA VINGANÇA CONTRA ALGUÉM

1. Sentimentos:

- a) rancor, ressentimento e ódio
- b) desejos de maldição ou de danos
- c) alegria com a desgraça

2. Atitudes:

- a) gritos, ofensas e insultos
- b) não cumprimentar e evitar com desprezo
- c) citar versículos bíblicos ou pregar para magoar a pessoa
- d) causar sofrimentos Por calúnias, difamações, indiferença
- e) roubo, agressões ou morte
- f) omitir o auxílio ou socorro
- g) entregar ao juízo de Deus ou “nas mãos de Deus”

II - O QUE A BÍBLIA ENSINA SOBRE A VINGANÇA CONTRA ALGUÉM?

- 1. O novo homem vive uma vida crucificada com Cristo - Gálatas 2.20
- 2. O novo homem segue o modelo apresentado Por Cristo - Lucas 23.33,34
- 3. O novo homem jamais devolve o mal com o mal - Romanos 12.17-21
- 4. O novo homem é chamado para a paz e não para o mal - 1 Pedro 3.8-14
- 5. O novo homem deve dar graças a Deus Por tudo - Romanos 5.3-5
- 6. O novo homem ora pelos que o perseguem ao invés de vingar-se - Mateus 5.44-48

7. Deus jamais respalda aquele que quer fazer justiça com as próprias mãos -
Tiago 1.20

Conclusão:

Diante de um fato, um mal que nos fazemos, não ficamos passivos ou neutros. Sempre reagimos. Com o auxílio do Espírito Santo devemos canalizar essa reação de modo que não sirva de maldição mas de bênção. Com o bem vencemos o mal e evitamos males maiores.

PARA LER DIARIAMENTE:

Primeiro Dia: Mateus 5.38-48

Segundo Dia: Efésios 4.29-32

Terceiro Dia: Lucas 6.27-36

Quarto Dia: 1 Pedro 2. 21-25

Quinto Dia: 1 Pedro 3.8-17

Sexto Dia: Romanos 12.17-21

Sétimo Dia: Gênesis 45.1-14

PARA DECORAR:

“Vêde que ninguém dê a outrem mal Por mal, mas segui, sempre, o bem, tanto uns para com os outros como para com todos” (1 Tessalonicenses 5.15)

FILHOS DA LUZ NUMA GERAÇÃO PERVERSA**LIÇÃO 11: O NOVO HOMEM E O VOCABULÁRIO PERVERSO - Efésios****4.29,30****Introdução:**

Como a fala é a nossa principal forma de expressão, a maioria dos pecados que cometemos é com a boca. Por ela, expressamos o que vai em nossa alma: desejos, sentimentos, pensamentos, etc. Dependendo do tom da fala, demonstramos o nosso estado de espírito. O que somos determina o nosso vocabulário, como disse Jesus: "...a boca fala do que está cheio o coração" (Lucas 6.45).

I - O VOCABULÁRIO DO VELHO HOMEM E DA VELHA MULHER - Efésios 4.29

1. Colossenses 3.8.

a) Blasfêmias, insultos, maldições, grosserias contra Deus, o próximo ou mesmo sem um alvo específico.

2. Efésios 5.3,4.

a) Conversações podres, palavras vaidosas ou desonestas, isto é, a menção de prostituições, impurezas ou avarezas.

3. Salmo 1.1.

a) Zombarias, escárnios e sarcasmos estão generalizados. Eles machucam as pessoas e abrem a porta para leviandades. Ela é prejudicial, não procede do Espírito Santo pois dificilmente uma pessoa escarnecedora demonstra amor ao seu semelhante.

4. Levítico 19.16.

a) Fofoca é falatório que dá como certa notícias falsas ou exagera no tamanho das notícias. Murmuração é a conversa que difama, desacredita ou deturpa a imagem de outras pessoas. Calúnia é a acusação falsa e maliciosa com o propósito de prejudicar alguém. A intenção sempre é prejudicar o semelhante.

5. Números 11.1.

a) Queixas, resmungos, protestos e lamentações dominam o vocabulário do homem e da mulher perversos. Queixa-se por coisas que deram ou não deram

certo, a falta ou presença das pessoas, a liberdade ou a limitação, o sofrimento, o mau tempo, o pouco dinheiro, a lista é infindável. Ela reflete a própria derrota interior e jamais resolve qualquer problema.

II - O VOCABULÁRIO DO NOVO HOMEM E DA NOVA MULHER - Efésios 4.30

1. 2 Coríntios 5.17.

a) Ao nascermos de novo, mudamos o conteúdo e temas das nossas conversas, sua intenção, acento e tom.

2. Efésios 4.30.

a) O conteúdo, tom e espírito com que falamos deve edificar os que nos ouvem, qualquer que seja o tema.

3. Colossenses 3.17.

a) Fazer em nome de Jesus significa manifestar a sua pessoa e caráter. Nosso vocabulário, se carnal, revela o velho homem; se espiritual, revelará o caráter e pessoa de Jesus, seu amor, pureza, paz, paciência, bondade, etc.

4. Colossenses 4.6.

a) Um pouco de sal torna aceitável um comida insossa. Uma conversação, por mais dura e séria que seja, feita com graça é melhor desenvolvida. A chave para isso é a humildade. Leia Tiago 4.6.

Conclusão:

Diante de todas as circunstâncias, mesmo as mais dolorosas, a fé deve estar presente. Não como uma expressão religiosa e superficial mas como uma profunda convicção em nossa alma. O tom de nossas conversas mostra se estamos agindo de maneira vitoriosa ou se há derrota em nosso interior.

PARA LER DIARIAMENTE:

Primeiro Dia: Efésios 5.3-7

Segundo Dia: Romanos 1.28-32

Terceiro Dia: Tiago 3.5-12

Quarto Dia: 1 Pedro 3.8-12

Quinto Dia: Provérbios 10.19-21

Sexto Dia: Mateus 12.33-37

Sétimo Dia: Tiago 1.26,27

PARA DECORAR:

“Se alguém entre vós cuida ser religioso e não refreia a sua língua, antes, engana o seu coração, a religião desse é vã.” (Tiago 1.26).

FILHOS DA LUZ NO MEIO DE UMA GERAÇÃO PERVERSA

LIÇÃO 12: O NOVO HOMEM E OS VÍCIOS - 1 Coríntios 8.1-13

Introdução:

A sociedade em que vivemos predispõe as pessoas aos vícios. O vício é uma disposição, hábito ou tendência escravizadora ao uso de coisas que pode levar ao prejuízo da saúde, além de degradar e corromper uma pessoa, sua família e uma sociedade inteira.

I - OS VÍCIOS MAIS COMUNS

1. Alcoolismo - Efésios 5.18. A embriaguez produz a dissolução da pessoa, da família e da sociedade. Ela gera desequilíbrios econômicos, brigas, mortes, facilita os pecados sexuais.

a) A Bíblia recomenda a abstinência devido a:

(1) *segurança pessoal* - no caso de ex-alcoólatras.

(2) *o escândalo* - irmãos podem sentir-se mal ao ver outro usando da bebida.

(3) *o cuidado dos mais fracos* - a consciência daquele irmão que acha não haver problemas com o uso da bebida deve sujeitar-se à daquele que acha que há.

2. A Gluttonaria - Romanos 13.13. A gula é excesso ou falta de moderação na comida ou bebida. Para um glutão, a comida é um fim em si mesma ao invés de meio de nutrição. É um mal tão generalizado que forma uma sociedade de obesos.

3. O Fumo - O uso do tabaco é condenável pelos diversos males que causa à saúde e à sociedade mas, também, por contrariar diversos princípios bíblicos, tais como:

a) O corpo é templo do Espírito Santo - 1 Coríntios 6.19,20

b) O fumo escraviza a vontade - Romanos 6.12-16

c) O fumo rouba, mata e destrói, sendo instrumento de Satanás - João 10.10

4. As Drogas - em suas diversas classes, estimulantes, tranquilizantes, sedativos, alucinógenos, narcóticos alteram o estado normal da pessoa e geram dependência física e psicológica pelo seu uso constante. Seu uso é condenável pelos mesmos motivos que é o uso do tabaco.

5. Os Jogos de Azar - 1 Timóteo 6.9,10. Provêm da vontade de enriquecer rápido. Inclui as loterias, hipódromos, apostas, cartas, cassinos, jogos do bicho, jogos da televisão, etc. Cria dependência psicológica. A vontade de Deus é que trabalhem para ganhar o dinheiro com dignidade (Efésios 4.28).

II - POR QUE AS PESSOAS SE VICIAM?

1. Dentre vários fatores, podemos mencionar: o ócio, a solidão, as más companhias, os medicamentos, a curiosidade, a busca de sensações prazerosas, a valentia, o escapismo, a propaganda televisiva, etc.

III - QUAL O CAMINHO PARA A LIBERTAÇÃO DOS VÍCIOS?

1. O novo nascimento - 2 Coríntios 5.17
2. O enchimento com o Espírito Santo - Efésios 5.18
3. Santificando o corpo ao Senhor - 1 Coríntios 6.13-20
4. Assumindo a nova realidade em Cristo - Romanos 6.11-13
5. Andando no Espírito - Romanos 8.2-8
6. Colocar-se sob a supervisão e disciplina de outros irmãos até que se sinta realmente forte para prosseguir sozinho - Gálatas 6.2
7. Orar continuamente - Marcos 11.24

Conclusão:

Uma pessoa disposta ao vício exige compreensão e firmeza. Não se deve aceitar seu vício e deve-se exigir que ele se esforce por abandoná-lo. Porém, é preciso compreender a profundidade de sua escravidão e dispor-se a caminhar com ele o percurso que for necessário até sua plena libertação.

PARA LER DIARIAMENTE:

Primeiro Dia: Provérbios 16.1-11

Segundo Dia: Provérbios 21.1-11

Terceiro Dia: Provérbios 24.30-34

Quarto Dia: Provérbios 23.1-21

Quinto Dia: Daniel 1.1-21

Sexto Dia: Provérbios 23.29-35

Sétimo Dia: Lucas 21.34-36

PARA DECORAR:

“E olhai por vós, para que não aconteça que o vosso coração se carregue de glotonaria, de embriaguez, e dos cuidados da vida, e venha sobre vós de improviso aquele dia” (Lucas 21.34)

FILHOS DA LUZ NUMA GERAÇÃO PERVERSA

LIÇÃO 13: O NOVO HOMEM, A RAIVA OU IRA - Efésios 4.26,27,31,32

Introdução:

A raiva, ou ira, é uma emoção parecida a uma explosão, normalmente rápida e passageira, que se incendeia em palavras e ações violentas. Pode ser resultado de uma reação a algo desagradável ou manifestação de um mau gênio.

I - A VISÃO BÍBLICA ACERCA DA RAIVA

1. Gálatas 5.19,20.

a) A raiva é caracterizada como uma obra da carne devido aos constantes acessos de raiva na vida de uma pessoa. É um impulso ou hábito procedente da velha maneira de viver e da qual devemos nos despojar - leia Colossenses 3.8.

2. Mateus 5.21, 22

a) É comum tolerar-se os acessos de raiva sem considerá-los pecaminosos ou atribuindo-os a “falhas do temperamento”. Para Jesus, palavras, gestos e comportamentos violentos resultantes da raiva são tão pecaminosos quanto o homicídio. A pessoa iracunda está sob o juízo de Deus tendo como acusadores aqueles contra os quais se ira constantemente.

3. Efésios 4.31.

a) A raiva produz contendas, ofensas, gritarias, blasfêmias, disputas, inimizades, homicídios. A raiva jamais opera a justiça de Deus. Ela atenta contra o amor ao próximo. Leia Tiago 3.13,18; 1 Coríntios 13.5).

4. Efésios 4.26,27

a) Há um tipo de raiva que é uma indignação com situações de injustiça ocasionadas por um justo motivo. Ela tem o seu lugar. Deve-se cuidar, porém, para que ela não se transforme, facilmente, em instrumento de injustiça e pecado ou domine o coração.

II - A ATITUDE PRÓPRIA DO NOVO HOMEM E DA NOVA MULHER

1. Gálatas 5.22,23.

a) O fruto do Espírito é o oposto da raiva. Cada uma das suas manifestações limita e anula os acessos de raiva.

2. Mateus 5.9.

a) Pacificador é aquele que faz a paz. A paz não é estabelecida às custas do silêncio ou da ausência diante de divisões, diferenças, barreiras ou brigas. O pacificador age para que essas coisas tenham fim e a paz aconteça.

3. 2 Coríntios 3.18.

a) o Espírito Santo opera em nossas vidas, transformando nosso caráter a fim de que sejamos semelhantes a Cristo. Ele nos faz pacientes, amáveis, temperantes, mansos, benignos e gentis. Leia 1 Timóteo 3.3; 2 Timóteo 2.24-25.

4. 2 Pedro 3.8,9.

a) O cristão não torna mal por mal, nem injúria por injúria. Ele abençoa pois foi chamado para refletir a bondade de Deus.

III - COMO LIVRAR-SE DA RAIVA

1. Colossenses 3.8, 10.

a) Despojando-se do velho homem e vestindo-se do novo.

2. Romanos 8.12-14.

a) Fazendo morrer a natureza carnal, isto é, praticando a disciplina com o auxílio do Espírito Santo.

3. Mateus 5.23,24.

a) Se você está na igreja cultuando a Deus tendo-se enraivecido contra alguém, deve reconciliar-se com a pessoa para que sua adoração seja aceita. As mãos que se levantam para Deus não podem ser manchadas com iras e contendas - Leia 1 Timóteo 2.8.

Conclusão:

A raiva nunca é o melhor estado para resolução de problemas, quaisquer que sejam. Ela não produz a justiça de Deus. Um coração disciplinado pelo Espírito Santo pode, perfeitamente, controlá-la.

PARA LER DIARIAMENTE:

Primeiro Dia: Mateus 5.22-26

Segundo Dia: Salmo 37.1-11

Terceiro Dia: Provérbios 15.1-4

Quarto Dia: Tiago 1.19-21

Quinto Dia: Levítico 19.17,18

Sexto Dia: Romanos 12.17-21

Sétimo Dia: 1 Timóteo 2.8

PARA DECORAR:

“A resposta branda desvia o furor, mas a palavra dura suscita a ira” (Provérbios 15.1)

Escrever conclusão.